

EXCELENTÍSSIMO SENHOR SENADOR DA REPÚBLICA,
RODRIGO OTÁVIO SOARES PACHECO,
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL

EXCELENTÍSSIMO SENHOR SENADOR DA REPÚBLICA,
JAQUES WAGNER,
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE

Excelentíssimos Senhores Senadores,

Remetemos a Vossas Excelências esta carta, inicialmente elaborada e assinada em junho de 2021, mas novamente atual frente ao cenário que está se formando no Senado Federal, em razão da preocupação dos empresários e intelectuais subscritores com o consequente agravamento da situação econômica nacional que alguns projetos de lei, atualmente em trâmite, têm o potencial de causar.

Estamos vivendo a maior crise hídrica do século. O racionamento de água já é uma realidade em várias regiões. A falta de chuvas está afetando profundamente os níveis dos reservatórios, fazendo com que a tarifa de energia elétrica aumente consideravelmente. Esse aumento será repassado ao custo de produção. Os produtos, consequentemente, ficarão mais caros, afetando o faturamento. Além disso, com reservatórios secos, o racionamento de energia e possíveis apagões não podem ser descartados.

Como as florestas são “fábricas de água”, sua destruição está diretamente ligada à diminuição do regime das chuvas. Contudo, alguns parlamentares, negando fatos cientificamente comprovados, estão prestes a aprovar projetos de lei que alteram profundamente a legislação ambiental, já sacramentada por vários governos e décadas de discussões.

Nesse sentido, o **Projeto de Lei da Câmara 61/2013**, atualmente na Comissão do Meio Ambiente do Senado, tem em seu bojo amplas características de retrocesso. Além de provocar enorme insegurança jurídica, pois contraria sentença transitada em julgado e viola o art. 225 da Constituição Federal, pode trazer prejuízos irreversíveis a empresas brasileiras e sua imagem perante o mundo.

Essa proposta legislativa é uma das maiores regressões ambientais dos últimos tempos, pois interfere gravemente no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), criando, com a roupagem de “estrada-parque”, uma forma de desmatar áreas ambientalmente preservadas e protegidas, e permite a construção de uma rodovia no Parque Nacional do Iguaçu, um dos Parques mais importantes do Brasil.

O PLC 61/13, assim, distorce o conceito internacionalmente consolidado de “estrada-parque”, uma vez que permite o desmatamento da vegetação para a abertura e construção de estradas em Unidades de Conservação, como Parques Nacionais.

Ora, “estradas-parque” devem ser instrumentos que favorecem a conservação, para proteção de paisagens lineares e biodiversidade, conforme feito em países ambientalmente responsáveis, porém o projeto de lei possibilita a abertura de estradas em **mais de 2.500 Unidades de Conservação**, com nossa

combalida fiscalização. Isso permitirá a destruição de ecossistemas frágeis, como as florestas do Parque Nacional do Iguaçu, último grande remanescente de Mata Atlântica Estacional do Sul do Brasil.

A pandemia nos trouxe duros aprendizados, não podemos insistir no erro. O avanço das fronteiras humanas sobre áreas verdes exporá a nossa espécie a novas doenças. A invasão e destruição de matas protegidas colocarão milhares de pessoas em contato com uma infinidade de vírus e outros agentes patogênicos que hoje estão em áreas restritas. A possibilidade do surgimento de uma nova epidemia, ou mesmo de uma nova pandemia, é muito real. E, se isso acontecer, o Brasil vai voltar a parar. Já sentimos na nossa pele, nas nossas perdas pessoais, e nos nossos negócios. Será que não aprendemos nada com esta macabra pandemia e mais de 600 milhões de brasileiros mortos?

Estamos em 2022, o mercado financeiro e o mundo moderno desejam o desenvolvimento sustentável, seja através de negócios de impacto, investindo em ESG, ou respeitando políticas de *compliance*. Sabemos que todo o país carrega consigo uma imagem, que também funciona como uma espécie de marca. As imagens de nossas florestas queimando ou tombando, que circulam pelo planeta, representam um **estrago significativo em nossa reputação internacional**. E isso piora sensivelmente nossas oportunidades no campo do comércio e das relações internacionais.

Nossa atratividade e retenção de mão de obra também restarão prejudicados. Afinal, um executivo e sua família preferirão viver em um lugar com qualidade de vida ou num país cuja marca está relacionada a queimar e “grilar” a Amazônia, além de destruir nossos Parques nacionais? E o que dizer da insegurança jurídica provocada por legislações absolutamente casuísticas?

Não bastassem os aumentos de custos diretos e indiretos provocados por esses retrocessos legislativos e ambientais, essas iniciativas vão contra as boas práticas do empreendedorismo contemporâneo mundial. Isso nos submete, inclusive, a possíveis **sanções econômicas de grandes parceiros comerciais no cenário internacional**.

Não podemos deixar que projetos de lei irresponsáveis, que mascaram interesses de *lobbies* regionais, tragam prejuízos para nossas empresas e aos 210 milhões de brasileiros.

Assinam esta manifestação o seguinte grupo de empresários e intelectuais, preocupados com os caminhos que o Congresso Nacional pode tomar:

Adalberto Sanches dos Santos

Alex da Riva

Alexandre Bossi

Alexandre Gama

Alexandre Ribeiro da Motta

Alice Ferraz

Ana Carmen Rivaben Longobardi

Ana Clara Rena de Souza

André D'Elia

André Felipe Zanonato

Antonio Augusto Orcesi da Costa Filho

Antônio Moreira Salles

Benjamin Sicsú

Betiza Soares dos Santos

Bobby Bettenson

Bruno Wendling

Caetano Scannavino

Candido Bracher

Carlos Alberto Gnatta Neto

Carlos Augusto Gugelmin

Carlos Werneck

Carmel Croukamp

Carolina Candida de Lima Barros

Cássio Casseb Lima

Celia Pompeia

Celso Lafer

Christiane Torloni

Christianna Teixeira

Christophe Allain

Clara Luz Braga Sant'Anna

Cláudia Campos Baumgratz

Claudio Campello Falcão
Cláudio Carvalho
Daniela Montingelli Villela
Danielle Cunha Fortes
Danielle Ribeiro Giannini
Edgar Gleich
Edgar Safdie
Edrei Augusto Ascencio
Eduardo Marson Ferreira
Eduardo Piva
Elena Landau
Elenice Pereira
Elisabete Arbaitman
Emiliane Gerbasi Ricci
Evelyn Gavioli
Ezra Negrin
Fábia Raquel Ferreira
Fabiana Caricati Boaretto
Fabio Alperowitch
Felipe Anselmo Olinto
Felipe Santos Pereira
Fernando Meirelles
Fernando Perrone
Fernando Pires Martins Cardoso
Fernando Reinach

Firmin Antônio

Flávia Velloso

Franciele Gomes de Souza

Francisca Nacht

Francisco Carlos Mazon

Francisco Lafer Patti

Giem Guimarães

Giuliano Giusti

Guilherme Alvarez de Toledo Padilha

Guilherme Leal

Guiomar Milan Sartori Oricchio

Heloisa Désirée Samaia

Heloísa Garrett

Heloisa Pedra Aparecida do Prado

Henrique Nadolny Hertel

Horácio Piva

Ieda Godoy

Ilona Szabó

Irlau Machado Filho

Isacco Douek

Israel Vainboim

Jaime Antônio de Oliveira Prado

Jair Ribeiro da Silva Neto

James Marins

Jane Maria Fatima de Assis

Jarbas Marques

João César Martins

João Paulo Capobianco

Jorge Frederico Magnus Landmann

José Olympio da Veiga Pereira

Juliane Dias de Rosa

June Locke Arruda

Kathelyn Nunes da Silva Santos

Latif Abrão Junior

Lisa Maria Alvim Pena Canavarros

Lucas Guimarães

Luis Stuhlberger

Luiz Alberto Del Vigna Ferreira

Luiz Antunes Maciel Mussnich

Luiz Fernando Furlan

Marcello Brito

Marcelo Kayath

Marcelo Machado

Márcio Fortes

Marcos Chaves Ladeira

Marcos Peretti Maranhão

Marcus Paiva

Maria Camila Giannella

Maria Gabriela Peretti Gurtensten

Maria Teresa Etrusco Vieira

Mariana Moraes de Barros

Marilia Razuk

Marina Marchezini Lopes

Mario Anseloni

Mário Haberfeld

Marisa Moreira Salles

Marluce Silva

Martin Frankenberg

Mateus Couto Passos

Maurício Ramos

Maurício Rands

Max Lean

Melissa Fernandes Oliveira

Miguel Serediuk Milano

Mikael de Andarahy Faria Castro

Mônica Guimarães

Mônica Lima da Rocha

Morris Safdie

Nancy Ashimine

Neide Helena de Moraes

Nelson Sirotsky

Nilo Biazetto Neto

Nilton Saraiva

Oswaldo Pereira de Barros

Patricia Kisner Leone

Patricia Verderesi Schindler

Paulo Dalla Nora Macedo

Paulo Proushan

Paulo S. C. Galvão Filho

Pedro Camargo

Pedro Treacher

Pollyana Pugas Dias

Priscila Nagem Cardoso Marques

Rafael Lima

Raquel Machado

Ricardo Assumpção

Roberto Giannetti

Roberto Haberfeld

Roberto Klabin

Roberto Pedote

Roberto Teixeira da Costa

Rodolfo Viana

Rodrigo Leonardo Pereira de Almeida

Rodrigo Meister de Almeida

Roger de Barbosa Ingold

Sergio Augusto Romeiro

Sérgio Haberfeld

Silvia Costa da Costa

Simone Scorsato

Sônia Grosso

Sumeet Singh Dhillon

Tatiana Costa

Teresa Cristina Ralston Bracher

Teriana Gandelim Selbach

Thais Mota Rodrigues

Thaynara Siqueira Baumgartner

Tomas Alvim

Tulio Viaro

Vinicius de Souza Viegas

Vinícius Martins

Virgínia Klenner Peluffo

Vitor Domingos Robbi

Walter Schalka

Wania Gaspar Martins do Prado

Wellington Fonseca de Melo

Wolney Betiol

Yacoff Sarkovas

17 de maio de 2022.